

Eixo temático: Farmácia Clínica

## USO INADEQUADO DE ANTIBIÓTICOS AUMENTA A RESISTÊNCIA MICROBIANA

**Isabella Soares dos Santos<sup>1</sup>; Jailton Gomes da Cruz<sup>2</sup>; Maria Cecília Feitosa da Silva<sup>2</sup>;  
Mariana Fonseca Palha Jesus da Silva<sup>2</sup>; Micaelly de Souza Silva Lima<sup>2</sup>; Otávio Luiz  
Ferreira Rodrigues<sup>2</sup>; Amanda De Souza Feitosa<sup>3</sup>; Kátia Cilene da Silva Felix<sup>4</sup>.**

A resistência antimicrobiana (RAM) é considerada atualmente uma das maiores ameaças à saúde pública global, decorrente do uso inadequado de antibióticos em tratamentos incorretos, automedicação ou dosagens inadequadas. Essa prática favorece o surgimento de bactérias resistentes, dificultando o tratamento de infecções, aumentando a morbidade e prolongando hospitalizações. Nesse contexto, ações de extensão desempenham papel essencial na conscientização da população sobre o uso racional de medicamentos. A ação de extensão deste projeto foi realizada em uma feira livre, no centro da cidade de Paulo Afonso, proporcionando um ambiente de diálogo acessível e dinâmico entre acadêmicos do curso de Farmácia e a comunidade, com foco em práticas educativas sobre os riscos do uso inadequado de antibióticos e os impactos da RAM. Foram utilizados materiais informativos e dinâmicas educativas, possibilitando a aproximação com a comunidade. Essa adaptação metodológica ampliou o alcance da ação, permitindo a participação de um público diversificado e favorecendo o diálogo sobre prevenção e saúde. As atividades mostraram-se eficazes na sensibilização da população sobre o uso racional de antibióticos e na promoção de práticas preventivas, como higiene adequada e vacinação. O projeto contribuiu para mudanças de comportamento, fortalecendo o vínculo entre universidade e comunidade, e colaborando para a redução da resistência microbiana. As atividades realizadas, com foco na educação e sensibilização sobre o uso responsável de antibióticos, promoveram a conscientização acerca do uso racional de antibióticos, bem como, fortaleceu parcerias com profissionais de saúde e farmácias para a

<sup>1</sup> Graduanda em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: 241.25.014@uniriosead.com;

<sup>2</sup> Graduandos em Farmácia do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

<sup>3</sup> Farmacêutica, Especialização em Farmácia Clínica e Farmacoterapia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: amanda.feitosa@unirios.edu.br;

<sup>4</sup> Bióloga, Doutora em Fitopatologia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: katia.felix@unirios.edu.br.

sensibilizam da população sobre os perigos da resistência microbiana, contribuindo para o uso de antibióticos.

### Palavras-chave

Resistência antimicrobiana. Uso racional de medicamentos. Extensão universitária. Saúde pública.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. *Plano Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos (PNCR)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 26 set. 2025.

GONÇALVES, L. F. et al. Uso inadequado de antibióticos e resistência microbiana: um desafio para a saúde pública. *Revista Brasileira de Terapias Intensivas*, v. 2, p. 1-7, 2020. DOI: 10.5935/0103-507.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Resistência antimicrobiana: principais fatos*. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/antimicrobial-resistance>. Acesso em: 26 set. 2025.

SILVA, R. M.; LIMA, E. R.; OLIVEIRA, J. P. Estratégias de prevenção da resistência microbiana na atenção primária à saúde. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 23, p. 1-8, 2021.